



# **Tema 1 do SGCI 2: Reforço das Práticas e Resiliência dos Conselhos de Subvenção Científica na África Subsaariana na Gestão de Investigação e de Subvenções**

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES**

Speke Hotel Munyonyo, Kampala, Uganda

Junho de 2023

# Índice

Lista de Abreviações .....	ii
Resumo Executivo (Inglês) .....	1
Resumo Executivo (Francês) .....	2
Contexto.....	3
Metodologia e processo .....	3
Desenvolvimento de capacidades .....	4
1. Formação virtual.....	5
2. Reconhecimento profissional de Gestão e Administração de Investigação (RMA) .....	5
3. Visitas de Assistência Técnica.....	5
4. Visitas de Aprendizagem ou de Intercâmbio entre SGCs .....	8
5. Divulgação de conhecimento .....	9
Conclusões .....	9
Referências .....	10
Publicações e relatórios académicos.....	10
Referências Web.....	10
Apêndice 1: Planilha de Definição do Contexto 1 (O que há no seu kit de ferramentas?) .....	11
Apêndice 2: Planilha de Definição do Contexto 2 (Reconhecimento Profissional) .....	12
Apêndice 3: Questionário do Inquérito Digital (Inglês) .....	13
Apêndice 4: Questionário do Inquérito Digital (Francês).....	15
Apêndice 5: Modalidades de intervenção propostas pelo SGCI1.....	17

## Lista de Abreviações

GFGP	Boas Práticas de Subvenções Financeiras
IPRC	Conselho Internacional de Reconhecimento Profissional
PCF	Quadro de Competência Profissional
PCF-RMA	Quadro de Competência Profissional em Gestão e Administração de Investigação
RMA	Gestão e Administração de Investigação
SARIMA	Associação de Gestão de Investigação e Inovação da África Austral
SGC	Conselho de Subvenção Científica
SSA	África Subsaariana
TAV	Visita de Assistência Técnica
WARIMA	Associação de Gestão de Investigação e Inovação da África Ocidental

Códigos de país de três letras	
BWA	Botsuana
BFA	Burkina Faso
CIV	Costa do Marfim
ETH	Etiópia
GHA	Gana
KEN	Quênia
MWI	Malawi
MOZ	Moçambique
NAM	Namíbia
NGA	Nigéria
RWA	Ruanda
SEN	Senegal
SLE	Serra Leoa
TAN	Tanzânia
UGA	Uganda
ZMB	Zâmbia
ZWE	Zimbabué
ZAF	África do Sul

## Resumo Executivo (Inglês)

Este Inquérito de Avaliação das Necessidades foi realizado num workshop de meio dia do SGC12 em Munyonyo, Kampala, Uganda, a 22 de Junho de 2023. Todos os SGCs presentes na reunião (15/17, Ruanda e Nigéria ausentes) participaram. O inquérito foi realizado através de um questionário digital elaborado pela Agência Técnica de Colaboração SARIMA/WARIMA (CTA) e administrado na 2ª Sessão de Compromisso da reunião. O questionário foi dividido em secções: (1) cursos de formação virtuais, (2) reconhecimento profissional da Gestão e Administração de Investigação (RAM), (3) visitas de assistência técnica, (4) visitas de aprendizagem ou de intercâmbio entre SGCs e (5) divulgação de conhecimentos.

Embora cada SGC tenha participado anteriormente em inquéritos de avaliação das necessidades de formação e seleccionado intervenções de formação no âmbito do SGC11, cada SGC realizou agora um processo de identificação mais apurado das suas actuais necessidades de formação em matéria de gestão e administração de investigação (RMA) e gestão de subvenções (GM). A maioria dos SGCs tinha pelo menos duas pessoas presentes na reunião, pelo que trabalharam colectivamente para compilar respostas para o seu SGC específico.

As respostas aos inquéritos dos três países francófonos (nomeadamente Burkina Faso, Costa do Marfim e Senegal) foram traduzidas do francês para o inglês utilizando uma ferramenta de tradução online, tendo estas traduções sido verificadas por um membro francófono da Agência Técnica de Colaboração (CTA) do WARIMA antes da análise. Todos os dados ingleses foram posteriormente categorizados e analisados, tendo os resultados sido compilados no presente relatório.

Os resultados do inquérito revelaram que a maioria dos SGCs estão dispostos a realizar formação online, estão interessados em participar em visitas de assistência técnica e em programas de aprendizagem/intercâmbio com outros SGCs. Os temas de interesse preferidos em cada modalidade de intervenção são descritos no relatório.

Esta avaliação das necessidades identificou que a divulgação de conhecimentos do SGC11 não foi bem sucedida para os actuais representantes do SGC que participam no SGC12, e recomenda-se que os recursos gerados no âmbito do SGC11 sejam activamente divulgados aos actuais representantes do SGCs

## Contexto

A Associação de Gestão de Investigação e de Inovação da África Austral (SARIMA), em parceria com a Associação de Gestão de Investigação e de Inovação da África Ocidental (WARIMA), estão a reunir os seus networks e conhecimentos especializados para apoiar o reforço das práticas e a resiliência dos Conselhos de Subvenção Científica (SGC) na África Subsaariana (SSA) em matéria de gestão e administração de investigação (RMA) e gestão de subvenções (GM).

O projecto foi inicialmente proposto para ser implementado em **duas**

**fases:**

- A primeira fase envolverá um exercício de recolha de dados sobre a capacidade e as práticas dos SGCs participantes, com o objectivo de compreender de que forma estas foram afectadas pela pandemia do Covid-19.
- Durante a segunda fase, elaborar um plano de intervenção para o reforço das capacidades, que seria concebido em conjunto com os SGCs com base nos resultados da avaliação.

De um modo geral, o projecto incidirá em **cinco áreas**

**estratégicas:**

1. Compreensão das capacidades, práticas e necessidades de gestão da investigação e das subvenções como base de um plano de reforço das capacidades
2. Reforço das competências técnicas e apoio ao reconhecimento profissional
3. Apoio técnico e formação no país
4. Partilha e aprendizagem colaborativa
5. Divulgação, gestão do conhecimento e monitorização, avaliação e aprendizagem

## Metodologia e processo

O objectivo do inquérito sobre o desenvolvimento do plano de reforço das capacidades era determinar quais eram as necessidades actuais previstas (2023) de formação e de desenvolvimento das capacidades dos SGCs e formular um plano de implementação sobre a forma como o CTA da SARIMA/WARIMA pode apoiar melhor os SGCs no âmbito do Tema 1 do SGCI2 para reforçar as capacidades da RMA em África. Devido a restrições de tempo no programa da reunião, o CTA concentrou-se na segunda fase acima referida. A primeira fase do projecto, inicialmente prevista, relativa à resiliência do SGC, foi adiada para uma data posterior.

O processo de concepção do Inquérito de Avaliação das Necessidades foi iterativo, tendo a primeira versão do inquérito sido desenvolvida pelo Gestor de Projecto do CTA, após o que quatro outros membros do CTA participaram na elaboração de comentários e na revisão do questionário. Estes mesmos cinco membros do CTA estiveram presentes na reunião de Kampala para (i) definir o contexto do inquérito, (ii) administrar o questionário digital aos participantes, e (iii) ajudar os SGCs com quaisquer dúvidas que pudessem ter em relação à redacção, tradução ou contexto das perguntas, à medida que as respondiam durante a sessão. Para além do tempo previsto na sessão do workshop para que os SGCs preenchessem o inquérito, foi-lhes dado um prazo adicional de três semanas para complementarem as suas respostas e/ou obterem informações pendentes nos respectivos SGCs para confirmarem quaisquer respostas sobre as quais tivessem dúvidas durante o workshop.

Para preparar o cenário da sessão de trabalho, e tendo em conta que nem todos os CTA presentes na reunião do Uganda estavam necessariamente envolvidos no SGCI1, a sessão de trabalho começou com uma apresentação contextual sobre os dois CTAs nomeadamente SARIMA e WARIMA, e o seu papel no Tema 1 do SGCI2. Além disso, os CTAs apresentaram uma visão geral da RMA através da lente do Quadro de Competência Profissional (PCF) da SARIMA em RMA ( a seguir designado por "PCF-RMA"; SARIMA 2016). Ver Apêndices 1 e 2.

Foram solicitadas respostas de 15 SGCs participantes na sessão de envolvimento na reunião do SGCI no Uganda, em Junho de 2023. A maioria dos SGCs tinham dois representantes presentes, enquanto o Botsuana tinha 1 e o Uganda (o país anfitrião) tinha vários representantes. Nem a Nigéria nem o Ruanda estiveram presentes na reunião do Uganda, mas foram solicitadas respostas após a reunião. Até à data, foi recebida uma resposta do Ruanda, mas não da Nigéria, pelo que apenas estão disponíveis dados relativos a 16 dos 17 SGCs participantes para efeitos da presente análise e relatório. Os dados das sessões de participação recolhidos nos SGCs foram suficientes para permitir ao CTA do Tema 1 propor um plano de implementação do desenvolvimento das capacidades que esteja em conformidade com os objectivos da Iniciativa e com o âmbito e o orçamento do projecto do CTA do Tema 1 do SGCI2.

Para efeitos de categorização do feedback, o Quadro de Competências Profissionais (PCF) da SARIMA para a Gestão e Administração de Investigação (RMA) ( a seguir designado por PCF-RMA) foi utilizado para agrupar as respostas nas 9 Áreas de Competências-Chave (KCAs), a fim de determinar as áreas preferenciais de interesse da formação. As 9 KCAs estão descritas na Figura 1.



Figura 1: As 9 KCAs do PCF-RMA da SARIMA

## **Desenvolvimento de capacidades**

Foram exploradas as seguintes cinco intervenções possíveis através do questionário digital:

- (1) Cursos de formação virtual
- (2) Reconhecimento profissional de Gestão e Administração da Investigação (RMA)
- (3) Visitas de assistência técnica
- (4) Visitas de aprendizagem ou de intercâmbio entre SGCs, e
- (5) Divulgação de conhecimento.

## 1. Formação virtual

14/16 SGCs inquiridos (88%) tinham anteriormente realizado algum tipo de formação conduzida pela SARIMA no âmbito do SGC11. Embora 10/16 SGCs tenham elogiado bastante as ofertas, alguns SGCs optaram por não comentar. Apenas 1 SGC considerou a formação insuficiente devido (i) a uma língua de instrução inadequada e (ii) a horários difíceis na costa oeste. Quando questionados sobre se o pessoal do SGC beneficiaria de mais formação virtual, apenas 1 SGC respondeu negativamente, preferindo a formação presencial. Os potenciais tópicos de formação futura foram classificados da seguinte forma: (1) Gestão da investigação financiada, (2) Organização e prestação de um serviço de RM, (3) Parcerias e colaboração, (4) Ética e integridade da investigação, sendo que a maioria dos SGCs pretende que essas formações sejam oferecidas nos níveis intermédio/avançado.

Tabela 1: Disponibilidade dos SGCs para intervenções de formação virtual

Formação virtual		2023						2024						2025																	
No.	Country	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	BWA	Y	Y	Y	Y	Y					Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y				Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y		
2	BFA						Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y													
3	CIV																														
4	ETH				Y																										
5	GHA							Y			Y		Y	Y	Y	Y		Y			Y		Y	Y	Y	Y					
6	KEN																														
7	MWI					Y	Y				Y																				
8	MOZ							Y	Y	Y			Y	Y	Y			Y	Y	Y			Y	Y	Y						
9	NAM				Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y																				
10	NGA																														
11	RWA										Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y				Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y			
12	SEN																														
13	SLE				Y	Y					Y	Y										Y	Y								
14	TAN							Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y		Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y			
15	UGA								Y							Y															
16	ZMB				Y	Y	Y	Y	Y	Y							Y	Y	Y												
17	ZWE							Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y															
Total disponibilidade		1	1	1	4	5	4	4	7	8	9	6	5	7	7	8	6	5	1	1	4	3	4	5	4	5	5	5	4	3	0

Chave:  
 Preto = Disponível para intervenções neste momento  
 Cinzento = Provisoriamente disponível para intervenções neste momento

Tabela 2: Resumo classificado dos tempos de formação virtual preferidos

1	Abril 2024 (BWA, BFA, MWI; MOZ; NAM; RWA; SLE; TAN; ZWE) <b>9</b>
2	Março 2024 (BFA; MOZ; NAM; SLE; TAN; UGA; ZMB; ZWE) <b>8</b>
3	Setembro 2024 (BWA; BFA; GHA; MOZ; RWA; TAN; UGA; ZWE) <b>8</b>
4	Fevereiro 2024 / Julho 2024 / Agosto 2024 <b>7</b>
5	Maio 2024 / Outubro 2024 <b>6</b>

## 2. Reconhecimento profissional da Gestão e Administração da Investigação (RMA)

O programa de reconhecimento profissional na RMA do Conselho Internacional de Reconhecimento Profissional (IPRC) já conferiu mais de 50 designações profissionais a profissionais de RMA em toda a África e mais além. 15/16 SGCs inquiridos já estão interessados em fazer com que o seu pessoal qualificado seja reconhecido profissionalmente como profissionais de RMA, sendo que o SGC restante pretende obter mais informações sobre o processo. Todos os SGCs estão interessados em que o seu pessoal participe num webinar de orientação quando for lançado o próximo convite à apresentação de propostas do IPRC, para obterem mais informações sobre o processo de candidatura e os requisitos para o reconhecimento profissional. Foram já identificados 9 membros do pessoal para realizar este processo (6 do Malawi e 3 da Namíbia). Os SGCs querem a ajuda dos CTAs para anunciarem este Convite para um alcance mais alargado. Os SGCs sugeriram que o CTA do Tema 1 deve fornecer formação e orientação sobre este processo através de: webinars de orientação (14), formação nacional (2) e/ou recursos de advocacia digital (1).

## 3. Visitas de assistência técnica

15/16 inquiridos do SGC (%) indicaram a necessidade de TAVs nacionais, com um número médio de, pelo menos, 3 temas TAV propostos para essas visitas. Os temas identificados para as TAVs, por ordem de preferência, foram os seguintes:

- KCA7 Gestão da investigação financiada, com pedidos substanciais de escrita de propostas de subvenções e desenvolvimento de instrumentos de financiamento **11**
- KCA8 Gestão dos dados de investigação e das informações relacionadas com a investigação, incluindo a gestão dos dados de investigação e o desenvolvimento de planos MEL **8**
- KCA1 Organização e prestação de um serviço de RM, incluindo a compreensão do papel do mesmo **6**
- KCA6 Ética e integridade da investigação, incluindo ética na investigação e equidade de género **4**
- KCA2 Planeamento, estratégia e desenvolvimento de políticas de investigação, incluindo a definição de prioridades de investigação e a elaboração de orientações políticas **3**
- KCA9 Aceitação, utilização e impacto da investigação, incluindo a ciência aberta e o impacto na sociedade **3**
- KCA4 Parcerias e colaborações, incluindo a gestão das partes interessadas **2**

Tabela 3: Disponibilidade dos SGCs para visitas de assistência técnica

TAVs		2023						2024												2025												
No.	País	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	BWA			Y																												
2	BFA																															
3	CIV																															
4	ETH											Y																				
5	GHA								Y	Y					Y	Y				Y	Y						Y	Y				
6	KEN							Y																								
7	MWI							Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y														
8	MOZ								Y	Y	Y				Y	Y	Y															
9	NAM			Y	Y	Y	Y																									
10	NGA																															
11	RWA											Y																				
12	SEN																															
13	SLE									Y	Y																					
14	TAN			Y	Y					Y	Y				Y	Y					Y	Y					Y	Y				
15	UGA																															
16	ZMB			Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y										Y	Y	Y										
17	ZWE							Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y														
Total Disponibilidade		0	0	4	3	2	2	3	5	7	5	4	2	3	4	5	3	2	3	1	2	2	1	0	0	0	0	1	2	1	0	0

Key:  
 Preto = Disponível para intervenções neste momento  
 Cinzento = Provisoriamente disponível para intervenções neste momento

Tabela 4: Resumo classificado dos tempos de visita preferidos para assistência técnica

1	Março 2024 (GHA; MOZ; MWI; SLE; TAN; ZMB; ZWE) 7
2	Fevereiro 2024 (GHA; MOZ; MWI; ZMB; ZWE) 5
2	Abril 2024 (MOZ; MWI; SLE; TAN; ZWE) 5
2	Setembro 2024 (GHA; MOZ; MWI; TAN; ZWE) 5
5	Mai 2024 (ETH; MWI; RWA; ZMB) 4
5	Agosto 2024 (GHA; MOZ; MWI; ZWE) 4

#### 4. Visitas de aprendizagem ou de intercâmbio entre SGCs

15/16 SGCs responderam positivamente à necessidade de participar em visitas de aprendizagem/intercâmbio entre os SGCs para efeitos de aprendizagem pelos pares:

- KCA7 (gestão da investigação financiada), incluindo a gestão de chamadas online e de ferramentas digitais de gestão de subvenções **9**
- KCA5 (financiamento da investigação), incluindo o desenvolvimento de instrumentos de financiamento, contratos de investigação e propriedade intelectual **4**
- KCA8 (gestão dos dados de investigação e das informações relacionadas com a investigação), todos relacionados com o desenvolvimento de planos MEL **4**
- KCA6 (ética e integridade da investigação) **3** enquanto as outras KCAs receberam 2 ou menos respostas.

Tabela 5: Disponibilidade dos SGCs para visitas de aprendizagem ou intercâmbio

Exchanges		2023					2024										2025														
No.	País	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	BWA																														
2	BFA																														
3	CIV								Y		Y					Y				Y		Y							Y		
4	ETH									Y																					
5	GHA								Y						Y						Y						Y				
6	KEN							Y		Y	Y																				
7	MWI							Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y												
8	MOZ								Y	Y	Y			Y	Y	Y					Y	Y	Y			Y	Y	Y			
9	NAM			Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y												
10	NGA																														
11	RWA					Y				Y	Y	Y	Y								Y	Y	Y	Y							
12	SEN											Y								Y											
13	SLE																											Y	Y	Y	
14	TAN			Y	Y					Y	Y					Y	Y				Y	Y					Y	Y			
15	UGA																														
16	ZMB			Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y											Y	Y	Y								
17	ZWE									Y			Y			Y															
Total Disponibilidade		0	0	3	3	3	2	4	6	9	7	4	4	3	4	5	4	2	3	1	4	5	4	1	1	1	2	2	3	1	1

Tabela 6: Resumo classificado dos horários preferidos para as visitas de aprendizagem ou de intercâmbio

1	Março 2024 (ETH; KEN; MOZ; MWI; NAM; RWA; TAN; ZMB; ZWE) <b>9</b>
2	Abril 2024 (CIV; KEN; MWI; MOZ; NAM; RWA; TAN) <b>7</b>
3	Fevereiro 2024 (CIV; GHA; MWI; MOZ; NAM; ZMB) <b>6</b>
4	Setembro 2024 (MWI; MOZ; NAM; TAN; ZWE) <b>5</b>
4	Março 2024 ( MOZ; RWA; SEN; TAN; ZMB) <b>5</b>

Os SGCs foram também inquiridos sobre se gostariam de acolher visitas de aprendizagem/intercâmbio, tendo 8 SGCs manifestado a sua disponibilidade, 5 dos quais ofereceram acolhimento na área KCA7 (gestão da investigação financiada).

### 5. Divulgação de conhecimento

Esta secção do questionário digital de avaliação das necessidades não foi respondida de forma tão extensa como as outras secções do questionário. Dos 13 SGCs inquiridos, apenas 8 conheciam os recursos do SGCI1 e, destes, apenas 5 SGCs podiam nomear recursos específicos que conheciam no âmbito do SGCI 1. Estas incluíam: a excelência da investigação, o manual dos concursos de investigação, o manual genérico de RM e as directrizes das GFGP.

## Conclusões

Os resultados do inquérito revelaram que a maioria dos SGCs estão dispostos a realizar formação online, estão interessados em participar em visitas de assistência técnica e em programas de aprendizagem/intercâmbio com outros SGCs. Os temas de interesse preferidos em cada modalidade de intervenção são descritos no relatório.

Esta avaliação das necessidades identificou que a divulgação de conhecimentos do SGCI1 não foi bem sucedida para os actuais representantes do SGC que participam no SGCI2, e recomenda-se que os recursos gerados no âmbito do SGCI1 sejam activamente divulgados aos actuais representantes do SGC.

O presente relatório de avaliação das necessidades será seguido de um plano de implementação que definirá o caminho a seguir no âmbito do Tema 1 do SGCI2.

## Referências

### Publicações e relatórios acadêmicos

- Ajai-Ajagbe, P. (n.d.) Reporting on the Benchmarking Exercise for Theme 1 of the Science Granting Councils Initiative, pp.1-24.
- Jackson, J. C., Payumo, J. G., Jamison, A. J., Conteh, M. L., Chirawu, P. (2022) Perspectives on gender in science, technology, and innovation: A review of sub-Saharan Africa's Science Granting Councils and achieving the Sustainable Development Goals, *Frontiers in Research Metrics and Analytics*, **7**, 1-21. [Article]
- Mouton, J., Coates, D., (2016) Science Granting Councils Initiative Objective 1: Building Sustainable Research Management in Science Granting Councils in Sub-Saharan Africa (SRMinSGC): Capacity Building Needs Assessment Survey, pp. 1-77.
- Southern African Research and Innovation Managers Association (SARIMA) (2016) Professional Competency Framework (PCF), pp. 1-30. [PCF-RMA]
- Southern African Research and Innovation Managers Association (SARIMA) (2020) Generic manual for the management of research grants (PCF), pp. 1-44.
- Southern African Research and Innovation Managers Association (SARIMA) (n.d.) Good practice guideline of the quality of research competitions, pp. 1-11.
- Williamson, C., Dyason, K., Jackson, J. (2020) Scaling up professionalization of Research Management in Southern Africa, *Journal of Research Administration*, **51**(1), pp.46-72. [Article]
- Williamson, C., Dyason, K., McNamara, C., Aslanyan, G. (2023) "The learning of 'learned organizations'?: How Southern African Universities use a Professional Competency Framework for Research Management and Administration: Selected cases, Systemic Practice and Action Research. [Article]

### Referências da Web

- Páginas Web sobre Boas Práticas em matéria de Subvenções Financeiras (GFGP):
  - <https://www.globalgrantcommunity.com/about-gcc>
  - <https://www.globalgrantcommunity.com/certification>
- Conselho Internacional de Reconhecimento Profissional (IPRC):
  - [www.iprcouncil.com](http://www.iprcouncil.com)
  - Sobre reconhecimento profissional ([Inglês](#), [Francês](#), [Português](#))
  - Profissionais reconhecidos: <https://iprcouncil.com/recognised-professionals/>
- Associação de Gestão de Investigação e de Inovação da África Austral (SARIMA) [www.sarima.co.za](http://www.sarima.co.za)

**Apêndice 1: Planilha de Definição de Contexto 1 (O que há no seu kit de ferramentas?)**

Leadership/Strategic  
Management  
Administrative/  
Operational

1 ORGANISATION AND DELIVERY OF A RESEARCH MANAGEMENT SERVICE  
2 RESEARCH PLANNING, STRATEGY AND POLICY DEVELOPMENT  
3 RESEARCHER DEVELOPMENT  
4 PARTNERSHIPS AND COLLABORATION  
5 RESEARCH FUNDING  
6 RESEARCH ETHICS AND INTEGRITY  
7 MANAGING FUNDED RESEARCH  
8 RESEARCH DATA AND RESEARCH INFORMATION MANAGEMENT  
9 RESEARCH UPTAKE, UTILISATION AND IMPACT

What is currently in your SGC's RMA toolkit?

Any Key Competency Area(s) that your SGC like to add to / improve?

[https://www.sarima.co.za/wp-content/uploads/2019/02/pc\\_framework.pdf](https://www.sarima.co.za/wp-content/uploads/2019/02/pc_framework.pdf)

IPRC International Professional Recognition Council  
SARIMA

## **Apêndice 2: Planilha de Definição de Contexto 2 (Reconhecimento profissional)**

## Apêndice 3: Questionário de Inquérito Digital

### 1. Cursos de formação virtual

- 1.1 O seu pessoal já participou em algum workshop de RM oferecido pela SARIMA/WARIMA através do SGCI anteriormente?
- 1.2 Em caso afirmativo, tem comentários/feedback sobre a concepção e a realização dos workshops?
- 1.3. O seu pessoal beneficiará de acções de formação virtuais que permitam a participação de mais pessoal do seu SGC e de outros SGCs?
- 1.4 Quais são os temas ou áreas sugeridos?? *(Pode consultar o tabulador da lista das áreas de formação RM)*
- 1.5 A que nível é necessária a formação para cada tema identificado (básico, intermédio, avançado)
- 1.6. Quais os meses mais adequados para essas acções de formação online? Indique as datas/mês propostos em 2023, 2024, 2025

### 2. Reconhecimento Profissional de Gestão da Investigação

- 2.1. Existe interesse do SGC em que o pessoal qualificado do SGC se candidate ao Reconhecimento Profissional de RM (apresentando um portfólio de provas da experiência, contribuições e realizações de RM para análise pelos pares do Conselho Internacional de Reconhecimento Profissional)?
- 2.2 Os membros do seu pessoal estariam interessados em assistir a uma sessão de informação sobre o processo de reconhecimento profissional?
- 2.3. Há membros do pessoal que estão prontos para iniciar o processo de Reconhecimento Profissional da RM?
- 2.4 Como é que a SARIMA/WARIMA o pode ajudar a promover o reconhecimento profissional da RM na sua instituição e nas instituições de investigação do seu país?

### 3. Visitas de assistência técnica

- 3.1. Necessita de apoio técnico e formação no país?
3. 2. Em caso afirmativo, sugerir a(s) área(s) de incidência para esse apoio técnico. Indicar as datas/mês propostos em 2023, 2024, 2025.
- 3.3 Qual será o período/data ideal para um apoio técnico deste tipo?
- 3.4. Na sua opinião, existe outro CTA que tenha uma oferta semelhante ou complementar nesta(s) área(s)?
- 3.5. Em caso afirmativo, queira partilhar os planos e as datas (se disponíveis) do apoio a prestar pelo outro CTA.
- 3.6. Prefere convidar outros SGC/partes interessadas a participar na visita ou em aspectos da visita?

### 4. Visitas de aprendizagem ou de intercâmbio entre SGCs

- 4.1. O seu SGC gostaria de participar numa visita de aprendizagem/intercâmbio?
- 4.2. Em caso afirmativo, que temas relacionados com a RM gostaria de abordar durante uma visita de aprendizagem/intercâmbio?
- 4.3. Quais o(s) SGC/SGCs que, na sua opinião, oferecerão as melhores oportunidades de aprendizagem sobre o(s) tema(s) identificado(s)?
- 4.4 Estaria disposto a organizar uma visita de estudo? Em caso afirmativo, em que área?
- 4.5 Qual seria o período/data ideal para uma visita de aprendizagem/intercâmbio em 2023, 2024, 2025.
- 4.6. Na sua opinião, existe outro CTA que tenha uma oferta semelhante ou complementar nesta(s) área(s)?

4.7 Em caso afirmativo, queira partilhar os planos e as datas (se disponíveis) do apoio a prestar pelo outro CTA.

4.8 Sugira, pelo menos, três datas que possam ser consideradas para uma visita de estudo.

4.9 Existem outros SGCs/partes interessadas que a sua instituição gostaria de convidar para a visita?

## **5. Divulgação de conhecimento**

5.1. Leu ou utilizou/aplicou algum dos recursos desenvolvidos no SGCI 1? (*Pode consultar o tabulador da lista de resultados de conhecimento para referência.* Em caso afirmativo, indique qual o output de conhecimentos e forneça pelo menos 1 exemplo.

5.2. É necessário desenvolver e/ou adaptar estes recursos?

5.3. Há necessidade de recursos adicionais?

5.4. Em caso afirmativo, que áreas devem ser abrangidas?

## **6. Mais algum comentário**

6.1. Acreditação GFGP?

6.2 Outro

## Apêndice 5: Modalidades de intervenção propostas pelo SGCI1

As descrições que se seguem descrevem as modalidades de intervenção anteriormente propostas e os seus objectivos, tal como definidos no Quadro SGCI1. Esta informação serve para recordar que o programa SGCI2 assenta nos alicerces do SGCI1 e dos seus desenvolvimentos.

Intervenção	Descrição	Objectivo
<b>Workshops Regionais</b>	Estes são workshops práticos, realizados para responder às necessidades e prioridades identificadas através do exercício de avaliação das necessidades. Os workshops combinam a prática e a teoria sobre um tema específico e são orientados por um especialista no assunto.	Os workshops têm como objectivo facilitar a aprendizagem partilhada através da troca de ideias/práticas entre os participantes, de discussões em grupo e em pequenos grupos. São utilizados estudos de caso para contextualizar os conteúdos e demonstrar a aplicação prática dos conhecimentos. A reflexão e o debate são utilizados para sintetizar as boas práticas e as <b>conclusões a retirar.</b>
<b>Workshop de Formação in loco</b>	As visitas in loco no país desempenham um papel fundamental na resposta às necessidades de formação sobre a capacidade de gestão da investigação identificadas na avaliação das necessidades. Estes são planeados em conjunto com o SGC e o facilitador especializado para garantir a máxima cobertura dos temas seleccionados durante os 5 dias atribuídos.	Os workshops de formação têm como objectivo capacitar o pessoal do SGC com os conhecimentos e competências relevantes em matéria de gestão da investigação, através da facilitação de especialistas com base em necessidades identificadas em conjunto.
<b>Visitas de Aprendizagem</b>	O NRF e outros SGCs organizam visitas de aprendizagem de 3-5 dias durante o projecto para todos os SGCs participantes. Estas visitas são de carácter prático e operacional no seu modo de realização.	Estas visitas têm como objectivo criar uma oportunidade ideal para a partilha de boas práticas e a aprendizagem mútua. Além disso, abrem oportunidades para uma colaboração contínua e futura entre as organizações participantes. Além disso, as visitas também contribuem para o desenvolvimento profissional <b>das pessoas que nelas participam.</b>
<b>Visitas de Assistência Técnica</b>	Uma visita de assistência técnica é um programa de apoio que implica uma visita virtual e/ou presencial em que um especialista técnico presta assistência a um SGC participante relativamente a uma necessidade específica previamente acordada ou a um conjunto de necessidades semelhantes. Antes da visita, o SGC participante terá de fornecer documentos, realizar pelo menos uma reunião/chamada telefónica virtual e comunicar por email assim que for seleccionado um especialista.	O objectivo da visita técnica é reforçar a capacidade de gestão da investigação sustentável dos SGCs participantes através de plataformas de colaboração. A SARIMA assegurará uma consulta aprofundada com os SGCs para garantir que as visitas de assistência técnica sejam direccionadas e produzam os resultados necessários.
<b>Cursos Online de Curta Duração</b>	Os dados académicos demonstram que os Gestores de Investigação e os administradores qualificados são os principais impulsionadores da investigação de excelência. Foi desenvolvida uma colecção de seis cursos que é oferecida através da plataforma online do campus Digital da Universidade da Wits.	Estes cursos têm como objectivo dar aos gestores de investigação e àqueles que pretendem fazer da RM uma profissão numa vasta gama de contextos, conhecimentos e competências essenciais sobre o que é necessário para gerir a investigação de modo a obter rendimentos máximos. Ajudarão a desenvolver competências e a reforçar a credibilidade como profissional de gestão da <b>investigação nas organizações e no sector em geral.</b>

<p><b>Reconhecimento profissional</b></p>	<p>O reconhecimento profissional é concedido a um gestor de investigação pelos seus conhecimentos profissionais, com base no reconhecimento de aprendizagens anteriores, experiência, competências funcionais e transferíveis, independentemente do facto de essas competências terem sido adquiridas formalmente. Esta é uma forma de reconhecer o que os indivíduos já sabem e são capazes de fazer e baseia-se na premissa de que as pessoas aprendem tanto dentro como fora das estruturas de aprendizagem formal. O reconhecimento é atribuído através de um mecanismo de avaliação pelos pares do portfólio de provas.</p>	<p>(1) Demonstrar aos empregadores actuais ou potenciais que uma pessoa foi examinada e que lhe foi concedido um estatuto profissional por especialistas na matéria, com base em provas documentais. (2) Proporcionar a satisfação profissional de ter cumprido os critérios do processo de avaliação pelos pares. (3) Demonstrar o seu compromisso com a profissão. (4) Certificar que um gestor de investigação demonstrou competências-chave e realizações na gestão da investigação</p>
---	--	---